

## **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO PROJETO ESCOLA LABORATÓRIO: SABERES, VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NO PERÍODO DAS FÉRIAS ESCOLARES POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA\***

Lucília Rosália Dutra Gonçalves

Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Especialista em  
Docência do Ensino Superior pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano – IESF  
*Universidade Federal do Maranhão – UFMA; lrd\_goncalves@hotmail.com*

Jadson dos Santos Pereira

Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Especialista em  
Docência do Ensino Superior pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano – IESF  
*Universidade Federal do Maranhão – UFMA; jadsonpedagogo@gmail.com*

Marise Marçalina de Castro Silva Rosa

Doutorado em Educação pela Universidade Estadual Paulista – UNESP; Mestre em Políticas  
Públicas pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA  
*Universidade Federal do Maranhão – UFMA; mmarcalina@yahoo.com.br*

### **RESUMO**

O Projeto Escola Laboratório consubstancia-se num projeto de extensão universitária, vinculado ao Programa Inovação Pedagógica que possibilitou a Alfabetização e Letramento de crianças através de um diálogo com saberes escolares e culturais. O Projeto de Intervenção teve como objetivos, ressignificar o período de férias escolares, viabilizando o fortalecimento de aprendizagens, descontração, ludicidade e construção de conhecimentos por meio de atividades culturais desenvolvidas em ateliês integrados a colônia de férias no espaço escolar. O Projeto Férias na Escola: Colônia de Conhecimentos teve como metodologia o desenvolvimento de sete ateliês interdisciplinares, gincanas para o desenvolvimento de jogos, brinquedos e brincadeiras como fundamento das atividades que proporcionaram mais de 90% das crianças participantes avançassem na aprendizagem escolar. Conclui-se, que o Projeto culminou no significativo avanço principalmente da leitura e escrita, em conhecimentos matemáticos, habilidades artísticas e possibilitou avanços individuais nas atividades escolares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão Universitária. Alfabetização. Letramento. Projeto de Intervenção.

### **INTRODUÇÃO**

O Projeto Escola Laboratório desenvolve-se em escolas públicas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sob mediação da Professora Doutora, Marise Marçalina, coordenadora do Programa Inovação Pedagógica, bem como o auxílio de estagiários, bolsistas e voluntários desenvolvendo, além de outras atividades, o Projeto Férias na Escola: Colônia de Conhecimentos como Projeto de Intervenção. Desta forma, o Projeto Escola Laboratório tem como objetivo, enquanto projeto de extensão universitária, alfabetizar letrando crianças em situação de alta vulnerabilidade social, desenvolvendo projetos como dispositivo de formação de acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

(83) 3322.3222

contato@fipedbrasil.com.br

[www.fipedbrasil.com.br](http://www.fipedbrasil.com.br)

\*Trabalho desenvolvido como Projeto de Pesquisa e Extensão Universitária vinculado ao Projeto Escola Laboratório – PEL, na Universidade Federal do Maranhão - UFMA

A escola na qual tornou-se campo de pesquisa, é a Unidade Integrada José Giorceli Costa e está localizada na zona urbana da cidade de São Luís. O entorno da escola é local de diversificadas e expressas manifestações do folclore maranhense. A comunidade escolar é composta basicamente por famílias de baixa renda, onde parte significativa é atendida por programas de assistência social do Governo Federal. As principais atividades econômicas das famílias dos alunos são formadas por feirantes, pescadores, ambulantes, artesãos, folcloristas, domésticas e famílias que exercem outras atividades.

Assim, todo tempo é tempo de ser escola, estar aberta e sensível aos desejos de seus alunos, ou melhor, de crianças com alta vulnerabilidade social, cujas histórias de vida apontam para uma dura realidade social. De certo, estamos falando da “quebra de um ciclo”, do deslocamento de uma possível “zona de conforto”, escola de portas fechadas, para o enfrentamento de um possível imobilismo diante da realidade.

Entendemos que projetos dessa natureza se justificam pela relevância pedagógica e alcance social de práticas que promovem o desenvolvimento humano. Ademais, entra em jogo, nesse processo, a formação inicial de futuros professores, que tem a oportunidade de se apropriarem de saberes e fazeres com mais autonomia, já que vão planejar, organizar e avaliar o desempenho do projeto com seus respectivos ateliês pedagógicos interdisciplinares durante o desenvolvimento do Projeto Férias na Escola: Colônia de Conhecimentos como Projeto de Intervenção.

## **OBJETIVOS**

A escola atual só dará conta de sua missão educadora, formadora e criadora de cultura, se ela própria se colocar como um ponto de cultura. Ou melhor, como lugar para o desenvolvimento de experiências e práticas pedagógicas pautadas nas múltiplas linguagens, na reflexividade, na pergunta, portanto, temos como objetivos produzir experiências/vivências que sejam ricas, criadoras e mobilizadoras de uma educação do cotidiano, com a força que move e arrasta os saberes, fazeres e querereres dos atores sociais que pensam e projetam a escola como esse lugar inovador, durante o desenvolvimento do Projeto Férias na Escola: Colônia de Conhecimentos como Projeto de Intervenção, além de integrar ações interdisciplinares, que visam o fortalecimento de aprendizagens significativas e o estabelecimento de parcerias entre a escola e a universidade.

## **REVISÃO DE LITERATURA**

O Projeto Escola Laboratório, fundamenta-se numa extensão universitária crítica, visando a alfabetização e letramentos múltiplos de meninos e meninas em situação de alta vulnerabilidade social, matriculadas na escola pública, dessa forma os autores, teóricos e pesquisadores que embasam o referido trabalho são Street (2007), que aborda as perspectivas interculturais sobre o letramento, Rojo (2009), que pesquisa sobre os letramentos múltiplos, Kleiman (1995), estuda os significados dos letramentos sobre uma nova perspectiva prática social da escrita, Freire e Macedo (2011), trabalham o conceito de alfabetização com base na pedagogia crítica, Mello (2010), que trabalha na perspectiva da escrita como instrumento cultural complexo, Mortatti (2004, 2012), traz a história da alfabetização no Brasil, Soares (2013), apresenta os conceitos de alfabetização e letramento, Rosa (2010), sistematiza os Atos de Leitura Triangulada no Projeto Escola Laboratório – PEL, entre outros.

Nessa perspectiva, defende-se uma metodologia com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, articulada à ideia de uma ecologia de saberes que podem ser áreas de legitimação da universidade. O que aproximou o respectivo Projeto dos referenciais adotados no Programa de Inovação Pedagógica de trabalho colaborativo das ações pedagógicas desenvolvidas a partir do (re) conhecimento das culturas educativas construídas no cotidiano.

## **METODOLOGIA**

A Unidade Integrada José Giorceli Costa e a Universidade Federal do Maranhão – UFMA, por meio do Programa Inovação Pedagógica – PROINOV@, do Projeto de extensão Escola Laboratório, e, das alunas do Estágio em Docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, do Curso de Pedagogia, desenvolveram um projeto inovador que respondia a ideia de promoção de atividades lúdicas durante duas semanas do mês de janeiro de 2016.

O projeto de intervenção “Férias na Escola: Colônia de Conhecimentos” teve como metodologia o desenvolvimento de sete ateliês pedagógicos interdisciplinares tais como: Artes Plásticas, Produção Textual, Matemática, Língua Materna, Ciências, Atos de Leitura Triangulada, Alfabetização Digital, além de gincanas para o desenvolvimento de jogos, brinquedos e brincadeiras como fundamento das atividades, e atividades de recreação e sessão de vídeos.

Durante a execução do projeto de intervenção, no ateliê de língua materna, foi desenvolvidas atividades e sequências didáticas que promoveram nas crianças dos Anos Iniciais do

Ensino Fundamental a apropriação de conhecimentos linguísticos, gosto por gêneros literários, expressão de ideias e pensamentos por meio da escrita diversificada de textos e atitude positiva diante da língua materna.

No ateliê de matemática, promovemos o desenvolvimento de situações e sequências didáticas que possibilitaram o fortalecimento da aprendizagem de conhecimentos sobre as quatro operações, além da geometria por meio da resolução de problemas visando à apropriação, por parte dos alunos e das alunas, destes conhecimentos numa perspectiva lúdica e criativa.

No ateliê de produção textual, viabilizamos a realização do ateliê pedagógico que permitia, o desenvolvimento da leitura e produção textual criativa por meio da escrita de uma tipologia de textos, informativos, enumerativos, epistolários, instrucionais, poéticos, literários, expositivos e prescritivos visando ampliação de competências comunicativas.

No ateliê de artes plásticas, construímos um espaço lúdico para o conhecimento e expressão bem como a iniciação de alunos nas artes visuais e linguagens que promoveram o desenvolvimento da sensibilidade e capacidade de apreciação e a criatividade para produção de releituras e atividades com texturas e cores diversas.

Promovemos ainda, a organização de um ateliê de ciências para alunos que viabilizasse o desenvolvimento da curiosidade e apropriação de conhecimento sobre os eixos temáticos relativos ao meio ambiente, animais, ciclo de vida, corpo humano e saúde, por meio de experimentos, vídeos e sequências didáticas criativas.

No ateliê de alfabetização digital buscamos trabalhar juntamente com os professores e alunos, os conceitos básicos de informática atualizando os conhecimentos sobre o uso desta ferramenta de forma a favorecer o aprendizado da leitura, escrita bem como o raciocínio lógico a partir de jogos e programas educacionais.

Por fim, no ateliê dos Atos de Leitura Triangulada – ALT, garantimos o desenvolvimento gradual de competências leitoras dos alunos, através dos “Atos de Leitura Triangulada”, que desenvolveu práticas de leituras, contação de histórias, reconto e recriação de lugares que promoveram leitura e letramentos múltiplos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Durante a execução do Projeto Férias na Escola: Colônia de Conhecimentos com o desenvolvimento de sete ateliês interdisciplinares tais como: Artes Plásticas, Produção Textual, Matemática, Língua Materna, Ciências, Atos de Leitura Triangulada, Alfabetização Digital, além de

gincanas para o desenvolvimento de jogos, brinquedos e brincadeiras como fundamento das atividades que proporcionaram mais de 90% das crianças participantes avançassem na aprendizagem escolar no âmbito da sala de aula. Desta forma o Projeto culminou no significativo avanço principalmente da leitura e escrita, em conhecimentos matemáticos, habilidades artísticas e possibilitando avanços individuais nas atividades escolares.

No diagnóstico das salas, observamos que as crianças do primeiro ano, estavam desestimuladas em relação à construção da leitura e da escrita. E que as atitudes das professoras não favoreciam o desenvolvimento dos alunos. Percebemos também que nas outras turmas (2º, 3º, 4º e 5º ano) havia um grande número de alunos que não sabiam ler e, muitos não conseguiam identificar as letras do alfabeto, geralmente em uma sala de 25 alunos 20 não sabiam ler e escrever. Esse fato preocupante, nos fez ver que, no decorrer do projeto, vários alunos alcançaram avanços consideráveis, visto que em sala de aula as suas dificuldades na leitura e escrita não eram relevantes para as professores, deixando-os isolados e esquecidos em relação aos outros alunos considerados “avançados”.

## CONCLUSÕES

O projeto de intervenção se justifica pela relevância pedagógica e alcance social de práticas que promoveram o desenvolvimento humano, a integração de ações interdisciplinares, o fortalecimento de aprendizagens significativas e o estabelecimento de parcerias entre a escola e a universidade. Ademais, entra em jogo, nesse processo, a formação inicial de futuros professores, que tem a oportunidade de se apropriarem de saberes e fazeres com mais autonomia, já que vão planejar organizar, desenvolver e avaliar o desenvolvimento do projeto.

A finalidade do Projeto Férias na Escola: Colônia de Conhecimentos foi auxiliar as crianças no processo de leitura e escrita de forma que as mesmas compreendam o que leem e o que escrevem. O professor atuou como mediador nesse processo, desenvolvendo estratégias, metodologias e práticas que ajudaram as crianças a ler com autonomia mesmo depois do ambiente escolar e a escrever com o objetivo de se comunicar de forma que o leitor possa compreender a finalidade e o sentido do que foi escrito.

Por fim, o Projeto Escola Laboratório ao longo de suas atividades, desenvolveu a alfabetização e letramentos múltiplos com crianças que se encontram em alta vulnerabilidade social, que possibilitou diversas vivências, saberes e métodos que ajudaram na formação crítica e

profissional dos voluntários, estagiários e bolsistas, como experiências de extensão universitária na rede pública de ensino.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

KLEIMAN, Angela B. (org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas, SP: Mercado das Letras, Coleção Letramento, Educação e Sociedade, 1995.

MELLO, Suely Amaral. Ensinar e Aprender a Linguagem Escrita na Perspectiva Histórico-Cultural. In: **Psicologia Política**. Vol. 10, nº 20. Marília, SP, 2010.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Alfabetização no Brasil: uma história de sua história**. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp; Marília, SP: Oficina Universitária, 2012.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Educação e Letramento**. São Paulo: UNESP, 2004.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROSA, Marise Marçalina de Castro Silva. **Extensão Universitária e Direitos Humanos: Um estudo de caso sobre o Projeto Escola Laboratório experiência de alfabetização com crianças do entorno social da UFMA e estagiárias do Curso de Pedagogia**. Mimeo, UNESP-Marília, 2010.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

STREET, Brian. **Perspectivas interculturais sobre o letramento**. nº. 8. São Paulo: Revista de Filologia e Linguística Portuguesa da Universidade de São Paulo, 2007, p. 465-488.